



PANORAMA INDUSTRIAL

SERTÃO DO ARARIPE

Ano 1. Edição 2.

2º trimestre de 2023

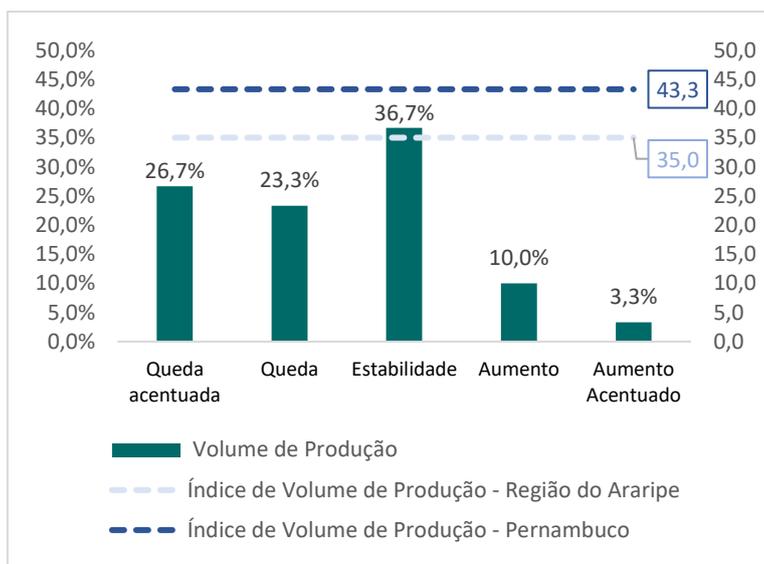


Panorama Industrial do Sertão do Araripe

Volume de Produção

O índice que mede o **Volume de Produção** das indústrias do sertão do Araripe atingiu 35,0 pontos no segundo trimestre de 2023, um avanço de 7,7 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre imediatamente anterior. Mesmo com o avanço, o resultado fica bem abaixo dos 50 pontos, cenário que divide a queda e o crescimento da produção, indicando que houve queda na produção. O índice ficou também abaixo do resultado estadual, em que o volume de produção atingiu 43,3 pontos. Para 50,0% dos empresários industriais, no segundo trimestre obtiveram queda ou queda acentuada de sua produção quando se comparado ao primeiro trimestre e 36,7% obtiveram estabilidade na sua produção industrial. Apenas 13,3% relataram neste período.

Gráfico 1: Volume de produção (2º trimestre de 2023)

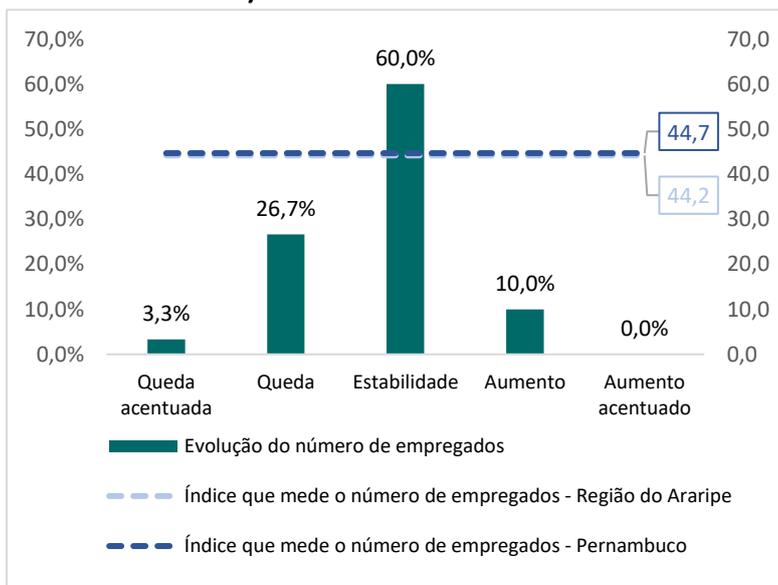


Fonte: FIEPE que que tiveram aumento da produção

Evolução do número de empregados

O índice que mede a **evolução do número** de empregados seguiu a mesma tendência do volume de produção e teve avanço trimestral. No trimestre em questão, o índice cresceu 6,3 p.p. e atingiu 44,7 pontos. Mesmo com o avanço, o índice permaneceu abaixo dos 50 pontos, indicando que não houve evolução no número de empregados na passagem trimestral. O resultado da região fica próximo ao do estado, que chegou a 44,2 pontos no segundo trimestre. Para 30,0% dos entrevistados, houve queda ou queda acentuada nos níveis de contratações, 60% dos empresários informaram que houve estabilidade no número de empregados entre os trimestres. Já para apenas 10,0%, houveram mais contratações do que demissões neste período.

Gráfico 2: Evolução do número de empregados (2º trimestre de 2023)



Fonte: FIEPE

Utilização da Capacidade Instalada

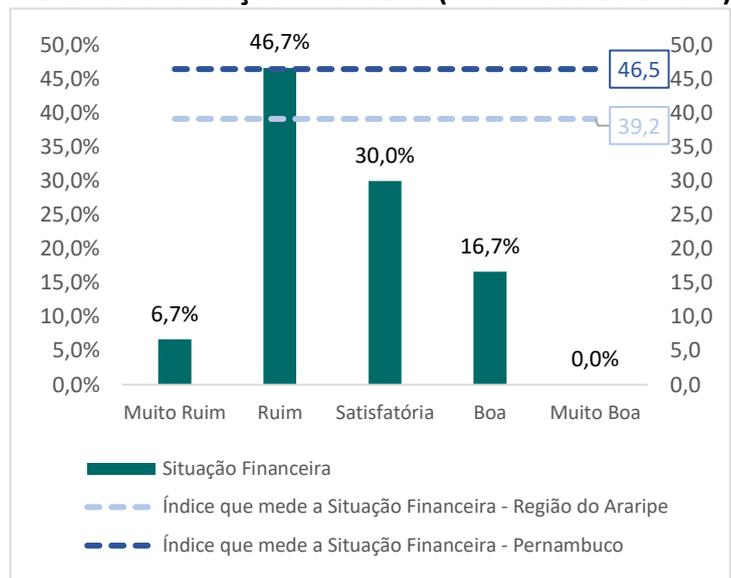
A **utilização da capacidade instalada (UCI)** é o indicador que mede o quanto que as empresas estão utilizando de sua capacidade operacional. Neste trimestre, o indicador apurou que a utilização da capacidade instalada das indústrias do Sertão do Araripe atingiu 61,4%, uma avanço de 7,2 pontos

percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2023. Esse resultado indica que existe uma ociosidade muito grande dentro das fábricas do Araripe, uma vez que quase 40,0% da sua capacidade não foi utilizada no segundo trimestre de 2023.

Condições Financeiras das Indústrias do Araripe no 2º trimestre de 2023

O índice que mede a **Situação Financeira** dos empresários das indústrias do Sertão do Araripe também ficou abaixo dos 50 pontos, indicando a insatisfação dos empresários ao atingir 39,2 pontos no segundo trimestre de 2023. Apesar do resultado se encontrar no cenário de insatisfação, o índice foi um pouco melhor do que o apresentado no trimestre anterior (35,6), indicando que a insatisfação atual é um pouco menos intensa do que a anterior. Para 53,3% dos empresários entrevistados, a sua situação financeira está ruim ou muito ruim e 30,0% consideram sua situação financeira satisfatória. Apenas 16,7% dos empresários contemplados neste estudo consideram sua situação boa, com o agravante que nenhum dos empresários apontaram a opção muito boa para sua empresa.

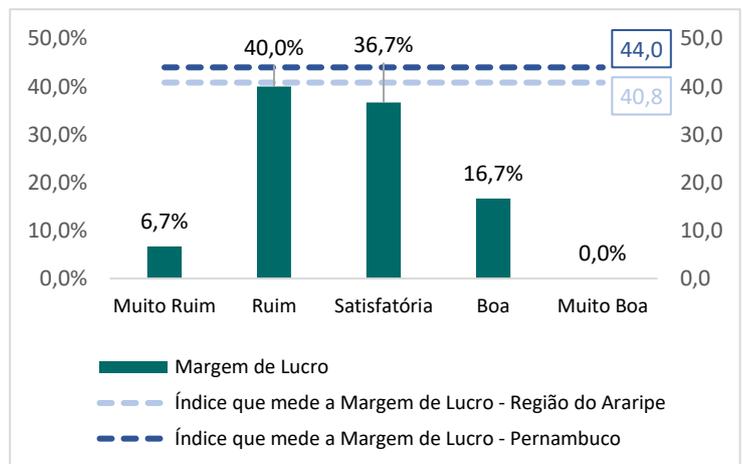
Gráfico 3: Situação Financeira (2º trimestre de 2023)



Fonte: FIEPE

O índice que mede a **Margem de Lucro** das empresas apontou 40,8 pontos, um avanço de 9,7 p.p. em relação ao trimestre anterior, porém ficando ainda em um cenário de insatisfação, indicando que os empresários não estão satisfeitos com a sua lucratividade no segundo trimestre de 2023. Para 46,7% dos entrevistados a margem de lucro está ruim ou muito ruim e 36,7% dos entrevistados considera satisfatória essa margem. Apenas 16,7% dos entrevistados consideraram sua margem de lucro boa neste período.

Gráfico 4: Margem de Lucro (2º trimestre de 2023)

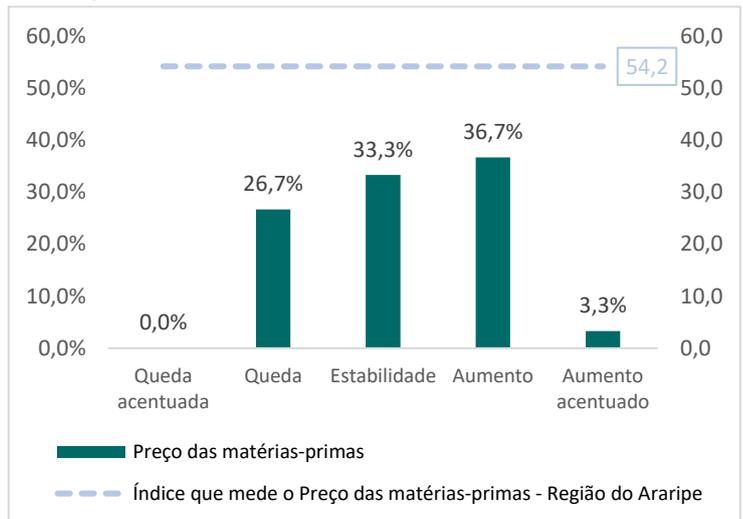


Fonte: FIEPE

Matérias-Primas

O índice que mede a **evolução dos preços das Matérias-Primas** apontou 54,2 pontos no segundo trimestre de 2023, indicando que os empresários estão percebendo redução nos preços dos insumos. Esse resultado apresenta um avanço de 23,9 p.p. em relação ao trimestre anterior, quando o indicador havia apontado 30,3 pontos. Para 40,0% dos empresários, houve aumento ou aumento acentuado dos preços dos seus insumos, enquanto para 33,3% houve uma estabilidade nos preços. Já para 27,7% dos entrevistados, houve queda o nos preços das matérias-primas. O indicador ficou no cenário positivo, porém ainda muito próximo dos 50 pontos, indicando que o que pesou para o bom resultado do índice foi a estabilidade nos preços.

Gráfico 5: Preço das Matérias-Primas (2º trimestre de 2023)



Fonte: FIEPE

Principais problemas enfrentados pela indústria do Sertão do Araripe

Um dos pontos principais deste estudo, é verificar quais os maiores problemas enfrentados pelas indústrias do Sertão do Araripe. O empresário entrevistado pôde escolher até três problemas dos que, na opinião dele, mais prejudicam as empresas.

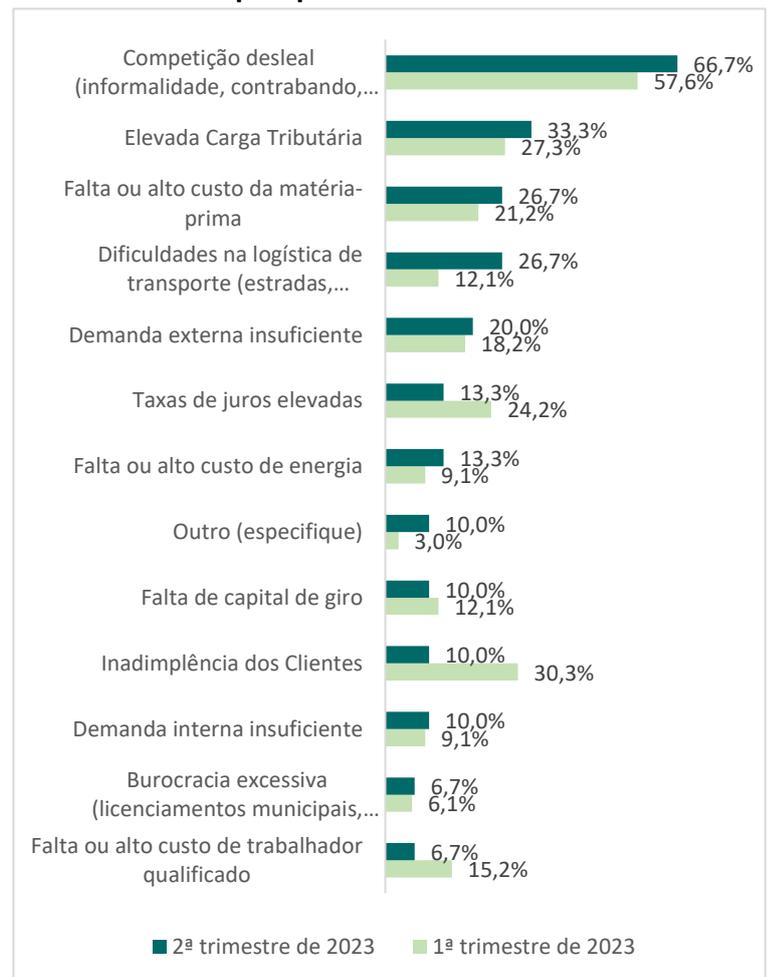
O primeiro problema mais citado, foi a **competição desleal**, com 66,7% das queixas, indicando que suas empresas são muito oneradas por conta da informalidade existente na região. Esse problema persiste como o mais citado dentre os empresários na passagem trimestre, com um aumento de 9,1 p.p. na quantidade queixas.

Seguindo na segunda posição, encontra-se com 33,3% das queixas a **elevada carga tributária**, um aumento de 6,0 p.p. nas queixas entre um trimestre e outro, indicando que os empresários do Araripe também almejam uma reforma tributária.

Na terceira posição, com 26,7% das reclamações, encontram-se empatadas no número de queixas a **falta ou alto custo da matéria prima** e as **dificuldades na logística de transportes**.

E encerrando a lista dos cinco maiores problemas enfrentados, encontra-se a **demand externa insuficiente**, com 20,0% das queixas.

Gráfico 6: Principais problemas enfrentados

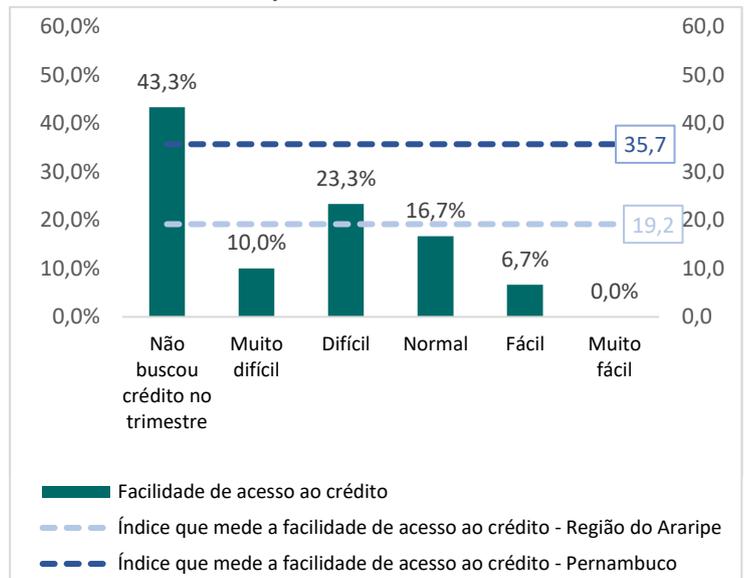


Fonte: FIEPE

Acesso ao Crédito

O índice que mede a facilidade de acesso ao crédito apontou 19,2 pontos, indicando que no segundo trimestre, as indústrias do sertão do Araripe tiveram muitas dificuldades de acessar o crédito, seja por não atingirem os critérios exigidos pelos bancos, seja por falta de conhecimento. O resultado é ainda pior do que o apresentado no trimestre anterior quando o indicador atingiu 29,8 pontos, uma queda de 10,6 p.p., indicando que a dificuldade em conseguir acesso ao crédito piorou. Na pesquisa, foi identificado que 33,3% dos entrevistados acharam difícil ou muito difícil adquirir crédito, 16,7% acharam normal e apenas 6,7% acharam fácil adquirir crédito. Além desses, 43,3% dos empresários não buscaram acesso ao crédito no período.

Gráfico 7: Facilidade de acesso ao crédito (2º trimestre de 2023)



Fonte: FIEPE

CONCEITOS E VARIÁVEIS ESTATÍSTICAS

Volume de Produção: verifica a quantidade produzida pelas indústrias em relação ao período imediatamente anterior.

Evolução do Número de Empregados: verifica o crescimento ou redução no número de empregados na indústria.

Satisfação com a situação financeira: mede a satisfação do empresário com relação a sua situação financeira.

Satisfação com a margem de lucro: mede a satisfação do empresário com relação a sua margem de lucro.

Índice de acesso ao crédito: mede o sentimento do empresário com relação a sua facilidade de conseguir crédito.

Preço das matérias-primas: índice que mede o quanto que subiram ou caíram os preços das matérias-primas.

Utilização da Capacidade Instalada: mede o quanto que as indústrias utilizam de sua capacidade de produção.

Nota:

- 1- Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.
- 2- Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.
- 3- Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Nota Metodológica: O Panorama Industrial do Sertão do Araripe é trimestral, elaborado pela FIEPE através da área de Economia, utilizando-se de uma pesquisa primária, com aplicação de questionários para empresas dos diversos ramos industriais do Araripe.